



## PODER

# Ao estilo JK, Lula promete 40 anos em 4

Numa cerimônia em Sergipe, presidente reforça o compromisso de fazer obras em todo o país e diz que trabalhos “não vão mais parar”

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio da Lula da Silva (PT) visitou, ontem, o canteiro de obras da duplicação de um trecho da rodovia BR-101, entre as cidades de Maruim e Laranjeiras, em Sergipe. O petista disse que as obras no país “não vão mais parar” e prometeu que “vão ser quatro anos que vão valer por 40, de tanto que a gente vai trabalhar”, em referência ao slogan do plano de metas usado por Juscelino Kubitschek, que estabeleceu a construção de Brasília.

Lula ressaltou que seu governo pretende retomar todas as obras paralisadas pelo país e reafirmou a metáfora usada no dia anterior de fazer a “roda-gigante do Brasil” girar. “O Brasil está voltando a funcionar, a roda-gigante começou a funcionar e não vai mais parar. A gente vai andar pelo Brasil inteiro anunciando obra, seja de infraestrutura, seja estrada, ferrovia, seja urbanização de favelas, saneamento básico, construção de casas do Minha Casa Minha Vida e de reconstrução de muitas escolas e muitas creches neste país, que ainda tem quatro mil obras paradas na área da educação, e nós vamos retomar todas”, reiterou.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, que acompanhou o presidente na visita, frisou que o momento representava a retomada de todas as obras paradas nas rodovias do país. “Temos 453 contratos no Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), no Ministério dos Transportes, que estavam paralisados, ou recebendo menos recurso para as obras entrarem no ritmo que as pessoas esperam”, apontou. Segundo o superintendente local do Dnit, Alexandre Cunha,

Ricardo Stuckert/PR



Lula cumprimenta um dos trabalhadores do canteiro de obras de duplicação da BR-101/SE: “O Brasil está voltando a funcionar”

o trecho visitado por Lula estava com as obras paralisadas havia 13 anos.

### Abastecimento

Sob o forte Sol do Nordeste, o presidente — usando um boné com a marca do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) — informou a jornalistas que o governo estuda, “com carinho”, como realizar o Canal do Xingó, obra que busca garantir o abastecimento de água no interior de Sergipe.

“O ministro Waldez (Góes, da Integração Nacional) já preparou toda a parte técnica do Canal do

Xingó”, destacou o ministro Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral da Presidência, que foi deputado pelo PT de Sergipe e tem a base política no estado.

Também participaram do evento os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Wellington Dias (Desenvolvimento Social), além do governador de Sergipe, Fábio Mitidieri (PSD).

Durante o discurso, Lula não poupou elogios a Renan Filho, que “com apenas um mês e meio de trabalho, já é o melhor ministro dos Transportes que tive nos meus mandatos”. “Renanzinho foi governador do estado de Alagoas e esse companheiro foi

escolhido por mim para ser o ministro dos Transportes.”

Em mais de uma oportunidade, o chefe do Executivo também fez questão de dividir os créditos pela retomada das obras com os parlamentares que apoiaram a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, possibilitando ao governo fazer investimentos. “Vocês sabem que para que a gente viesse aqui hoje (ontem), precisamos começar a governar o Brasil antes de tomar posse, em dezembro. Eu não tinha tomado posse, e nós fomos obrigados a mandar para o Congresso Nacional uma

PEC, para colocar dinheiro para que a gente pudesse ter investimento este ano”, lembrou.

“Temos de agradecer à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal. Essa conquista, temos de agradecer a todos os deputados e senadores que votaram na PEC, que permitiu que a gente voltasse a fazer o Brasil funcionar, gerar empregos, gerar melhoria na qualidade de vida das pessoas”, disse o presidente.

### Bolsa Família

Na cerimônia, Lula ainda enfatizou que, na próxima



Na semana que vem, vamos anunciar um novo Bolsa Família de R\$ 600 e mais R\$ 150 por criança de até 6 anos de idade, para que a gente possa, na infância, em que a criança mais precisa estar nutrida, garantir que a mãe possa comprar alimento para essas crianças”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

semana, deve anunciar o novo Bolsa Família. Se confirmado o envio do novo modelo do programa via medida provisória, será antecipada a previsão de março o encaminhamento do texto.

“Na semana que vem, vamos anunciar um novo Bolsa Família de R\$ 600 e mais R\$ 150 por criança de até 6 anos de idade, para que a gente possa, na infância, em que a criança mais precisa estar nutrida, garantir que a mãe possa comprar alimento para essas crianças”, sustentou.

## Retomada do acordo contra o racismo

» VICTOR CORREIA

A pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os Estados Unidos concordaram em retomar um acordo entre os dois países para combater o racismo. O governo americano também deve anunciar, nas próximas semanas, o valor que será repassado ao Fundo Amazônia — a decisão passará pelo Congresso dos EUA.

As informações foram repassadas, ontem, pela Embaixada dos Estados Unidos, em coletiva de imprensa convocada para detalhar o encontro entre Lula e o presidente americano, Joe Biden, na última sexta-feira, na Casa Branca.

“O presidente Lula discutiu suas prioridades para a cooperação bilateral: democracia e Estado de Direito, clima, governança global — especialmente a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas —, igualdade racial, energia, comércio e investimento”, declarou a embaixadora americana Elizabeth Bagley, que acompanhou a reunião entre os dois chefes de Estado.

Um dos temas do encontro foi a retomada de um acordo firmado em 2008 para combater o

racismo, o Japer (sigla em inglês para Plano de Ação Conjunto para Eliminar a Discriminação Racial). A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, anunciou que levaria a demanda aos governantes, após carta assinada por 10 entidades do movimento negro brasileiro pedindo o reinício das ações.

“O Japer é um acordo bilateral histórico que trabalha pela igualdade racial, étnica e inclusão social. Essa é uma prioridade que já estamos discutindo com a ministra Anielle Franco, o chanceler Mauro Vieira e sua equipe do Itamaraty, o ministro Silvío Almeida (Direitos Humanos) e sua equipe, e vamos compartilhar mais informações sobre os próximos passos do Japer em breve”, frisou a embaixadora.

### Fundo Amazônia

Também conforme Bagley, “o presidente Biden concordou em fazer parcerias em todas essas prioridades e ressaltou sua intenção de trabalhar com o Congresso (americano) e trazer todo o empenho do governo dos Estados Unidos para realizar uma contribuição

Sergio Lima / AFP



Bagley: “Vamos compartilhar mais informações sobre os próximos passos do Japer em breve”

inicial significativa para o Fundo Amazônia e outras iniciativas importantes destinadas a enfrentar a crise climática, bem como mobilizar recursos adicionais do setor privado e de instituições filantrópicas norte-americanas e internacionais.”

Questionada sobre valores de repasse, a embaixadora respondeu que a definição passará, também, pelo Legislativo americano. “Ficamos muito felizes de fazer parte (do Fundo). Primeiro, a Casa Branca, e, depois,

o Congresso, vão trabalhar juntos para estabelecer a quantidade exata”, afirmou. “Mas antecipamos que isso vai ocorrer nas próximas semanas. O presidente (Biden) estava muito entusiasmado.”

Atualmente, apenas a Noruega e a Alemanha contribuem para o Fundo, após uma pausa feita durante o governo de Jair Bolsonaro devido ao desmonte da política ambiental. Com a eleição de Lula, a União Europeia e a França também estudam

contribuir. A participação dos países desenvolvidos vem sendo cobrada pela ministra do Meio Ambiente e da Mudança Climática, Marina Silva.

### Delegação

Segundo Bagley, representantes do alto escalão de Washington virão ao Brasil nos próximos dois ou três meses para dar continuidade aos acertos e tratados iniciados na visita de Lula.

Biden também aceitou vir ao



O encontro dos presidentes foi um dos mais significativos dos últimos anos, talvez da última década”

Elizabeth Bagley, embaixadora dos Estados Unidos

país, a pedido de Lula, em uma viagem ainda sem data marcada. “Gostaria de enfatizar que o encontro dos presidentes foi um dos mais significativos dos últimos anos, talvez da última década”, frisou a embaixadora. “O presidente Biden percebeu que, no presidente Lula, tem um forte parceiro e aliado. Posso afirmar, em primeira mão, que os dois líderes estabeleceram, nessa reunião, os fundamentos para colaboração e parceria contínua nos próximos meses e anos”, completou.